

ATOS e FATOS JURÍDICOS

FATO JURÍDICO

- Acontecimento com **repercussões jurídicas** (efeitos jurídicos).
Ex.: aquisição, conservação, transferência (...) de direitos
- **Tipos** de fatos jurídicos:
 - Natural (Fato jurídico *stricto sensu*)
↳ Independente da vontade humana
 - Pode ser:
 - Ordinário
 - Extraordinário
 - Humano (= ato jurídico)

ATO JURÍDICO

- Ação humana.
- Tipos de atos jurídicos:
 - Ato **ilícito** (= de efeito involuntário)
 - Ato **lícito** (Decorem de manifestação de vontade)
 - **Stricto sensu** (Ato não negocial)
 - Efeitos previstos em **lei**.
 - Independente da vontade das partes.
 - Aplicam-se, no que couber, as disposições dos negócios jurídicos.
 - Negócio jurídico (Ato negocial)
 - Aplica-se a **autonomia privada**.
 - Resulta nos efeitos desejados pelas partes.

NÚMERO DE PARTES

UNILATERAIS

- Há apenas **uma** declaração de **vontade**.
- Pode envolver **um ou mais sujeitos**.
- Ex.: instituição de uma fundação por duas pessoas.
- Ato **receptício** → o conhecimento da pessoa a quem é dirigido é necessário. (Ex.: oferta de recompensa)

BILATERAIS

- Há apenas **duas manifestações** de **vontade**. → Em sentido contrário, mas coincidentes no objeto.
- **Tipos:**
 - **Simples:** vantagens para uma parte + ônus para a outra.
 - Ex.: comodato, doação, etc.
 - Cuidado! → É bilateral.
- **Sinalgmáticos:** há ônus e vantagens recíprocos.
- Ex.: aluguel, compra e venda, etc.

Negócio plurilateral = mais que duas partes envolvidas

NEGÓCIOS JURÍDICOS = CLASSIFICAÇÕES =

CONTEÚDO

PATRIMONIAIS

- Originam direitos e obrigações de conteúdo econômico.

EXTRAPATRIMONIAIS

- Relacionados a direitos (Pessoais) { personalíssimos e de família

TEMPO DOS EFEITOS

INTER VIVOS

- Consequências jurídicas ocorrem durante a vida dos interessados.

MORTIS CAUSA

- Regulam as relações após a morte do sujeito (Declarante)
- São sempre negócios nominados/típicos.

NEGÓCIOS JURÍDICOS

= CLASSIFICAÇÕES =

VANTAGENS QUE PRODUZEM

A TÍTULO GRATUITO

- Não há contraprestações.
Uma parte aumenta seu patrimônio e o da outra diminui.

A TÍTULO ONEROSO

- Mútua transmissão.
Visar, reciprocamente, a obter vantagens

Tipos:

- Comutativos:
Têm prestações equivalentes certas determinadas
- Aleatórios:
A prestação de uma das partes depende de acontecimentos incertos e inesperados.

NEUTROS

- Não há uma atribuição patrimonial determinada.
- Destinação de bens a uma **finalidade**.
- Ex.: ato de instituição de bem de família.

BIFRONTES

- Podem ser **onerosos** ou **gratuitos** a critério das partes.
- Ex.: mútuo, mandato, depósito.



FORMA

FORMAIS (SOLENES)

- Exigem **forma especial**, prescrita em **lei**.
- Ex.: testamentos.

NÃO FORMAIS

- Não exigem **forma especial** ou **solenidades**. (Podem ser até verbais)
- É a regra: a validade da declaração de vontade **não depende** de forma especial.
(Apenas quando a lei expressamente o exigir)

ELEMENTOS ESSENCIAIS

- **Forma** prescrita ou não defesa em lei.
- Agente **capaz**
- Objeto
 - Lícito
 - possível
 - determinado/determinável

AGENTE

- Validade do ato → agente **capaz**.
Deve ser aferida no momento do ato.
- Ato praticado por **agente**:

Absolutamente incapaz (Representado)	→ Nulo
Relativamente incapaz (Assistido)	→ Anulável

! IMPORTANTE!

A incapacidade relativa de uma das partes **não** pode ser **invocada** pela outra em benefício próprio

+ **Não aproveita** aos interessados capazes

Salvo se **indivisível** o objeto do direito/obrigação comum.

NEGÓCIOS JURÍDICOS = ELEMENTOS =

OBJETO

- = **Vantagens** auferidas pelas partes.
- Deve ser:
 - Lícito (O ilícito não é negócio jurídico)
 - Possível
- Impossibilidade:
 - Absoluta → comum a todos
 - Relativa → somente o agente (Não invalida o negócio jurídico)
- Determinado ou determinável (No momento de sua concretização)

FORMA

- Prescrita ou não defesa em **lei**.
- Em **regra**, a forma é **livre**.
- No N.J. celebrado com a **cláusula** de não valer sem instrumento público, este é da **substância do ato**.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- A **manifestação** de vontade **subsiste** ainda que seu autor haja feito **reserva mental** de não querer o que manifestou. Salvo se o destinatário sabia
- A **intenção** da declaração **prevalece** sobre o **sentido literal**.
- **Silêncio** = anuência **se**:
 - Circunstâncias ou usos o autorizarem.
 - Não for necessária declaração expressa.

NEGÓCIOS JURÍDICOS

ELEMENTOS ACIDENTAIS

- Podem ser acrescentados pela **vontade** dos agentes/partes.
- São eles {
 condição
 termo
 encargo

CONDIÇÃO

- = Cláusula que **subordina o efeito** do negócio jurídico a evento {
 futuro e
 incerto
 + Derivada exclusivamente da **vontade** das partes}
- **Atos puros** → não admitem condição
(Direitos de família, personalíssimos)

CONDIÇÕES DEFESAS

- **Privam** o N.J. de todo o **efeito**
- Sujeitam o N.J. ao **puro arbítrio** de uma das partes (= potestativos puros)
 {
 lei
 ordem pública
 bons costumes

CONDIÇÕES QUE INVALIDAM O N.J.

- Suspensivas: física ou juridicamente **impossíveis**
- **Ilícitas** ou de fazer coisa ilícita
- **Incompreensíveis** ou **contraditórias**
- São **inexistentes** as condições de **não fazer** coisa **impossível**.

TIPOS DE CONDIÇÃO

- Condição **suspensiva**:
 - Protela a eficácia do N.J.
 - Não se adquire o direito enquanto não se verificar a condição.
Mas a pessoa que estabeleceu a condição não pode mais dispor livremente da coisa.
- Condição **resolutiva**:
 - Põe fim ao negócio jurídico.
 - Enquanto não ocorrer, vigora o N.J.
 - São inexistentes se impossíveis.
- Quanto à ocorrência:
 - Pendente (Ainda não ocorreu)
 - Implementada (Verificada a condição)
 - Frustrada (Não se realiza)
- Quanto à ocorrência:
 - Casual (causal) → depende de fato alheio à vontade das partes.
 - Potestativa → decorre da vontade das partes.

NEGÓCIOS JURÍDICOS

TERMO

Evento { futuro e certo (Ainda que o momento seja indeterminado)

- Marca o **início/fim** da eficácia do N.J.
- Determinado pelas partes.
- Aplicam-se, no que couber, as **disposições** relativas às **condições**.

TIPOS

- Termo **inicial**: dia a partir do qual se (Suspensivo) pode exercer o direito
 - Suspende o **exercício**, mas **não** a **aquisição** do direito. (Diferente da condição)
- Termo **final**: encerra a produção de efeitos (Extintivo)
- Termo **certo**:
 - Data certa já definida
 - O devedor é automaticamente considerado inadimplente.
- Termo **incerto**:
 - Não se sabe ao certo a data final
 - O credor deve interpelar o devedor.

ENCARGO

- = **Restrição** a uma liberalidade concedida:
 - Estabelecendo finalidade ao objeto do N.J.
 - Impondo obrigação ao favorecido
 - Se não for cumprido, a liberalidade pode ser **revogada**.
 - Considera-se **não escrito** o encargo:
 - Ilícito ou }
 - Impossível }
 Salvo se for o motivo determinante da liberalidade (Invalidará o N.J.)

OBSERVAÇÃO

- Os N.J. entre vivos, **sem prazo**, são exequíveis **desde logo, salvo** se a execução:
 - Tiver de ser feita em lugar diverso
 - Depender de tempo

ASPECTOS GERAIS

- Categorias:
 - Inexistência dos N.J.
 - Nulidade dos N.J. (Absoluta)
 - Anulabilidade (Nulidade relativa)

INEXISTÊNCIA DOS N.J.

- Só há **aparência** de ato/negócio jurídico.
- **Não** possui **conteúdo** jurídico.

NULIDADE DOS N.J. (Absoluta)

- Devida ao **não** cumprimento de algum **requisito** essencial.
Causas de ordem pública ↗
- Pode ser **alegada** por:
 - Qualquer interessado
 - MP, quando lhe couber intervir
- **Deve** ser **pronunciada** pelo **juiz**, não lhe sendo permitido **supri-la**.
(Ainda que a requerimento das partes)
- A nulidade **retroage** até o momento de formação do ato.
- **Não** pode ser **confirmado** pelas partes
(Se tiver os requisitos de outro,) é possível sua conversão ↗
- Pode ser **total** ou **parcial**.
Não prejudica a parte válida, se separável.

Invalidade da obrigação principal

implica

Invalidade das obrigações acessórias

SIMULAÇÃO

- Vontade **interna** ≠ declarada
- Há **conluio** entre as partes
- Ressalvam-se os direitos de **terceiros de boa-fé**
- Tipos:
 - **Simulação**: cria aparentemente um N.J. que, de fato, **não existe** ou
 - **Dissimulação**: **oculta**, sob determinada aparência, o negócio realmente querido.

↗ Subsistirá o que se dissimulou
se válido na {substância e forma}

= Simulação parcial

NEGÓCIOS JURÍDICOS = INVALIDADES =

HIPÓTESES IMPORTANTES

- Por **absolutamente** incapaz
- Ilícito, impossível ou indeterminado
- **Motivo ilícito**
- Preterir solenidade essencial
- Objetivo de fraudar a lei
- **Não** ter a **forma** prescrita em lei
- Simulação
- A **lei** taxativamente declará-lo
(Ex.: é nulo o contrato de compra e venda, quando se deixa a fixação do preço ao arbítrio de uma das partes)

ANULABILIDADE (Nulidade relativa)

- Concedida **a pedido do interessado.**
Pode conformar-se com o ato

HIPÓTESES

- Casos declarados em lei
- Incapacidade **relativa** do agente
- Vício resultante de:
 - Erro
 - Dolo
 - Coação
 - Estado de perigo
 - Lesão
 - Fraude contra credores
- Anulação **depende** de **sentença** e **não** pode ser declarada de ofício.
- Os **efeitos** da anulação **não retroagem.** (*Ex nunc*)
- Tem prazo **decadencial**.

OBSERVAÇÕES

- O menor, entre **16 e 18 anos**, **não** pode, para eximir-se de uma obrigação, invocar sua idade, se:
 - Dolosamente a ocultou ou
 - Declarou-se maior
- Ninguém pode reclamar** o que pagou a um **incapaz**, por uma obrigação anulada, se **não provar** que reverteu em proveito dele a importância paga.

NEGÓCIOS JURÍDICOS negócios jurídicos =INVALIDADES=

CONFIRMAÇÃO

- O N.J. **anulável** pode ser **confirmado pelas partes** (Salvo direito de terceiros)

TIPOS

- Expressa:** devem conter a substância do N.J. e a vontade expressa de mantê-lo. (Deve ter a mesma forma do ato)
- Táctita:** quando o ato já foi cumprido em parte e o devedor já estava ciente do vício.

ASPECTOS GERAIS

- São casos de **anulabilidade** do N.J.
- **Tipos** de defeitos:
 - Erro
 - Coação
 - Estado de perigo
 - Lesão
 - Fraude contra credores
 - Dolo

ERRO

- A parte tem uma **noção inexata** sobre algo/algum que influencia sua **vontade**.
- **Não** pode haver **dolo** pela outra parte ou terceiro.
- **Requisitos** para poder anular o N.J.:
 - Substancial ou essencial:
 - Interessa a **{natureza do N.J.
objeto principal
qualidades essenciais}**
 - Concerne a identidade/qualidade essencial da pessoa a quem se refira a declaração.
 - Motivo único/principal do N.J.
- Escusável: que poderia ser percebido por pessoa de diligência normal em face das circunstâncias do negócio.
- **Erro accidental** não é suficiente p/ anular o N.J.
- **Erro de cálculo** só autoriza a retificação da declaração.

NEGÓCIOS JURÍDICOS

*negócios
jurídicos*

= DEFEITOS =



DOLO

- Erro intencionalmente **provocado** na vítima.
- **Tipos:**
 - **Principal/essencial** → é a causa do N.J. (O N.J. será anulável)
 - **Acidental** → o N.J. seria realizado, mas de ouro modo. (Só obriga satisfação de perdas e danos)
- **Dolo de terceiro:** para acarretar nulidade, a parte a quem aproveita deve **saber** ou ter o dever de saber do dolo. (Se não sabia, o terceiro responde por perdas e danos)
- **Dolo de representante:**
 - **Legal** → o representado responde até o limite do proveito que teve.
 - **Convencional** → o representado responde solidariamente por perdas e danos

ESTADO DE PERIGO

- A parte, agindo **por necessidade** para evitar **grave dano**, assume obrigação **excessivamente onerosa**.

Para salvar a:

- Si mesmo
 - Sua família
 - Terceiro, conforme decisão do juiz.
- A outra parte **conhecia** do perigo.

COAÇÃO

- Tipos:
 - **Física** → coação **absoluta**.
 - **Moral** → coação **relativa**.
= vício do consentimento
- Deve incutir fundado temor de **dano iminente e considerável** a:
 - Si mesmo • Seus bens
 - Sua família
 - Terceiro, conforme decisão do juiz.
- + Ser o **motivo determinante** do N.J.
- Coação de terceiro: p/ acarretar nulidade, a parte a quem aproveita deve saber ou ter o dever de saber
A parte responde solidariamente com o terceiro. Se não

LESÃO

- Uma parte, abusando da **inexperiência** ou **premente necessidade** da outra, obtém **vantagem**:
Requisito objetivo
 - Manifestamente desproporcional
 - Exageradamente exorbitante.
(= Risco patrimonial)

NEGÓCIOS JURÍDICOS = DEFEITOS =

FRAUDE CONTRA CREDORES

- Atos, por parte do devedor, que **desfalcam** seu patrimônio para **colocá-lo a salvo** de uma execução por dívidas.
- Requisitos:
 - **Subjetivo** → conluio fraudulento (= Má-fé também da outra parte)
 - **Objetivo** → insolvência do devedor

Não configura coação:

- A ameaça do **exercício normal** de um direito
Ex.: "vou protestar o título!"
- Simples **temor reverencial**
Ex.: "não quero desagradar meu chefe"

negócios JURÍDICOS

= NOVIDADES =
= LEI 13.874/19 =

INTERPRETAÇÃO DO N.J.

- Deve atribuir-lhe o sentido que:
 - For confirmado pelo **comportamento** das partes
 - Correspondar aos **usos**, **costumes** e **práticas do mercado**
- Correspondar à **boa-fé**
- For mais benéfico à parte que **não redigiu** o dispositivo
- Correspondar a qual seria a **razoável** negociação das partes (Se identificável)
- As partes podem estabelecer **parâmetros objetivos** para a **interpretação** das cláusulas negociais

As partes **podem** livremente **pactuar regras** de:

- Interpretação
- Preenchimento de lacunas
- Integração

LIBERDADE CONTRATUAL

- Será exercida nos limites da **função social** do contrato
- Nos N.J. privados **prevalece**:

O princípio da **+ Excepcionalidade**
intervenção mínima da revisão contratual

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- Contratos **civis** e **empresariais** presumem-se paritários e simétricos.
Ressalvados:
 - **Elementos concretos** que justifiquem o afastamento.
 - Regimes jurídicos previstos em **leis especiais**.
- A **revisão contratual** será somente de forma **excepcional** e **limitada**.
- A **alocação de riscos** definida deve ser **respeitada** e **observada**.